

MURAL POLÍTICO / MORAL BURGUESA

MURAL - Aconteceu isto enquanto militantes comunistas tentavam pintar um Mural Político:<http://porto24.pt/porto/22062013/membros-da-jcp-libertados-no-porto-2-acusados-de-resistencia-a-autoridade/>“Os jovens foram detidos na noite de sexta-feira, numa escola do Porto, por pintarem um mural alusivo aos dois anos de Governo de Pedro Passos Coelho, disse à Lusa Belmiro Magalhães, da Direção de Organização Regional do Porto (DORP) do PCP, à porta da esquadra de Cedofeita, no interior da qual os jovens se encontravam.

MESMO A CALHAR, ATÉ PARECEM CONCERTADOS
<http://www.publico.pt/portugal/jornal/graffiti-so-com-licenca-e-depois-de-as-camaras-approvarem-projectos-26732129>

Mas que coincidência. Até parece que Rui Rio já governa por interposta pessoa de Passos Coelho. (“ainda ontem tão em desacordo por causa da SRU(?)) Pouco tempo depois do inicio da cruzada anti-muros livres, eis que o governo já tem uma proposta anti-coisas (“escrita por Rio?”) - *“nova proposta de lei do Governo que visa punir fortemente os autores de graffiti e de afixações de cartazes e autocolantes, por exemplo.”* O Porto, sempre na vanguarda do que não interessa. Quanto ao que interessa: Quanto ao que interessa até assobiam para o lado.” reabilitar as paredes das casas velhas e reabilitar os prédios grafitados e recuperar um imenso Porto a cair, nada, nada, nada, que é “despesismo” e não há dinheiro. Tanto desemprego de arquitectos e Operários!! Gente, muita, a dormir na rua com ruas a cair e a sua (deles) grande preocupação é o graffiti das ditas paredes!!

MORALISMO – “Liberalizamos tudo, tudo, tudo o que é economia, mas somos autoritários em tudo, tudo,tudo o que é político” (...) *Caso a lei seja aprovada, quem quiser fazer um graffiti ou afixar um cartaz numa parede, terá de pedir previamente uma licença à câmara municipal.”*

MORALISMO e BUROCRACIA– “Simplificamos tudo, tudo, tudo o que é maneiras de lucrar, mas somos burocráticos de estado em tudo, tudo,tudo o que é liberdades e afins”. *“No requerimento à câmara, deve apresentar um projecto do que pretende desenhar (ou do cartaz que pretende afixar), bem como a "autorização expressa e documentada do proprietário" do edifício. De resto, outras formas de alteração de paredes, muros e pavimentos, como a picotagem, são visadas no projecto. Bem como as intervenções em transportes públicos e mobiliário urbano.”*

TUDO NO MESMO SACO DE PROPÓSITO PARA CONFUNDIR. E sim, há muita gente incauta para quem “apenas está em causa o vandalismo” – “quem for apanhado a “descaracterizar”, “alterar”, “manchar” ou “conspurcar” bens móveis ou imóveis, *poderá ter de pagar multas entre os 100 euros e os 25 mil euros, a lei coloca “sob uma mesma categoria uma tão vasta gama de expressões, que incluem desde o simples tag ao stencil artístico ou ao mural politizado”. E alerta para a dimensão da “liberdade de expressão que deve ser tida em conta na vida democrática das cidades e que passa, também, pela manifestação nos muros”.*

O que aconteceu a estes Comunistas aconteceu há 18 anos atrás comigo e mais uns poucos militantes do então Partido Socialista Revolucionário a propósito na tentativa de pintar (para as autárquicas) umas inofensivas “Ovelhas Negras” (políticas) no viaduto do Amial. Mas agora é assério. Há uma cruzada concertada que nos pretende levar na enxurrada. Coisa que – obviamente - nunca deixaremos, uns e outros.

